

Fase	Atividades	Meta	Meios de verificação
Monitorar o tamanho das populações de carnívoros e outros mamíferos do PERD.	Realização de 2 (duas) campanhas de armadilhamento fotográfico, sendo uma na estação seca e uma na chuvosa.	Duas campanhas contemplando 54 pontos de coleta (semelhantes aos amostrados em 2016).	Um relatório sucinto de cada campanha contemplando uma planilha para cada amostragem com os dados obtidos pelas armadilhas fotográficas, e os registros fotográficos.
	Análise de dados para obtenção de estimativa de tamanho populacional de onças-pintadas, onças-pardas, jaguatiricas e outros médios e grandes mamíferos do PERD para cada amostragem.	01 Lista das espécies de mamíferos registrados no PERD e suas respectivas estimativas de tamanho populacional.	Listagem assinada pela Coordenação do projeto.
	Realização de um diagnóstico para cada espécie (onça-pintada e parda) sobre crescimento/declínio no tamanho da população.	01 diagnóstico desenvolvido.	Diagnóstico assinado pela Coordenação do projeto.
Detectar as principais ameaças aos carnívoros.	Identificar fatores que possam influenciar na presença/ausência e abundância relativa das espécies de carnívoros.	Número e localização dos pontos com presença de pessoas, cães e outros animais domésticos. Delimitação de pelo menos 5 aspectos da paisagem que possam influenciar a presença/ausência e abundância das espécies.	Lista com os pontos de coleta e frequência de ocorrência de pessoas e animais domésticos nos mesmos. Lista e mapa com delimitação dos aspectos. Mapa temático com as regiões de maior nível de ameaça.
	Analisar a possível correlação entre os fatores e a distribuição e abundância relativa das espécies de carnívoros do PERD.	Obter uma lista de fatores que possam afetar a ocorrência e abundância de carnívoros silvestres no PERD.	Listar quais fatores são correlacionados e potencialmente influenciam a ocorrência e abundância de carnívoros silvestres no PERD.
	Divulgação dos resultados localmente, em ofício ao IEF e em artigos científicos.	Uma apresentação aos guias/guardas parque e um ofício ao IEF sobre o status do tamanho populacional dos carnívoros e as ameaças detectadas a cada ano. Pelo menos um artigo científico submetido.	Certificado emitido pelo IEF das palestras apresentadas, cópia do ofício enviado e cópia do artigo e comprovante de submissão ao IEF das palestras apresentadas, cópia do ofício enviado e cópia do artigo e comprovante de submissão.

Fase	Atividades	Meta	Meios de verificação
Monitorar os casos de predação de gado por onças.	Visitas às fazendas do entorno com plantel de gado bovino, suíno, ovino/caprino e de cavalos.	Visitar aproximadamente 100 fazendas do entorno com algum tipo de plantel de gado, num raio de 5 quilômetros da borda do PERD.	Um relatório sucinto de cada visita da equipe a campo.
	Atender a casos eventuais de predação de gado por onças.	Entregar cartilha com informações e sugestões para minimizar ou prevenir possíveis casos de predação.	Um relatório sucinto de cada visita da equipe a campo.
	Organizar todos os dados.	Uma planilha contendo todos os registros de predação.	Mapa do entorno do PERD com as localizações das predações.
	Diagnóstico da situação de predação de gado no entorno do PERD.	Obter um diagnóstico para todo o entorno do PERD sobre os casos de predação e um diagnóstico sobre as medidas propostas pela equipe do projeto e as adotadas pelos proprietários, visando identificar quais foram efetivas para reduzir os casos de predação.	Um relatório de diagnóstico assinado pela Coordenação do projeto.
	Analisar a possível correlação entre os casos de predação e a distribuição e abundância relativa das espécies de carnívoros do PERD.	Correlacionar a variação no tamanho da população de onças com casos de predação no entorno e possíveis retaliações humanas em virtude da predação.	Relatório contendo os dados de predação e os diagnósticos de abundância e densidade e a possível correlação entre estes parâmetros.
	Divulgação dos resultados localmente, em ofício ao IEF e em artigos científicos.	Uma apresentação aos guias/guardas parque e um ofício ao IEF sobre a possível correlação entre predação e tamanho populacional de onças.	Certificado emitido pelo IEF da palestra apresentada, cópia do ofício enviado.